

RESTRIÇÃO DOS SEDIMENTOS CONTINENTAIS DA FORMAÇÃO CAMPOS NOVOS AOS LIMITES DA BACIA BOA VISTA NA FOLHA BOQUEIRÃO (SB.24-Z-D-III), PARAÍBA.

Geysson de Almeida Lages (1); Cleide Regina Moura da Silva (2); Vladimir Cruz de Medeiros (3); Rodrigo Fabiano da Cruz (4).

(1) CPRM- SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; (2) CPRM- SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; (3) CPRM- SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; (4) CPRM- SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL.

Resumo: A Formação Campos Novos (FCN) é descrita na literatura como composta por arenitos localmente silicificados e argilitos, estes últimos explorados comercialmente pelo conteúdo de argila do grupo das bentonitas, que ocorrem na região de Cubati, Pedra Lavrada e Boa Vista (PB). Outro fato em comum é que nos dois locais, ocorre associação de vulcanismo do tipo fissural composto principalmente por basaltos e olivina basaltos, amidalóides nos quais, tem na alteração das cinzas e poeira destes derrames, a origem mais aceita das bentonitas em questão. Em Boa Vista (PB), há evidências de um sistema deposicional flúvio-lacustre para a sedimentação destes litotipos tais como: laminações plano-paralelas nos argilitos atestando deposição por decantação sobreposto e truncado por arenitos conglomeráticos, arenitos arcoseanos bem selecionados, subangulosos de granulação média a fina, com estratificações cruzadas tangenciais e paleocanais preenchidos por conglomerados de base e arenitos médios a grossos, erodindo os argilitos. A presença de lavas almofadas encontradas em algumas áreas atesta um regime aquoso a subaquoso para o derrame.

A geometria da bacia se constitui por formato meio-gráben com depocentro no sopé da Serra do Monte que teve sua compartimentação controlada pelo reativamento da zona de cisalhamento homônima. A continuidade de movimentos extensionais após o preenchimento dos sedimentos, é atestada pelos falhamentos normais existentes em todo o depósito bentonítico e arenítico. A área-fonte possui aporte de sedimentos sugestivos de sentido para NW, enquanto que o conteúdo fóssilífero caracterizado por troncos silicificados, folhas e outros fragmentos de vegetais reforçam o sistema deposicional e evidenciam a relação de profundidade entre os argilitos bentoníticos.

Souza *et al.* 2007 obtiveram idades ($^{40}\text{Ar}/^{39}\text{Ar}$) de 30,5 Ma (Oligoceno/Pupeliano) e 20,5 Ma (Mioceno/Aquitano), respectivamente para o basalto inferior e superior da região de Boa Vista, situando-os no limiar do vulcanismo basáltico de Macau (RN) e ressaltam as semelhanças químicas entre estes.

O mapeamento da Folha Boqueirão SB.24-Z-D-III, estado da Paraíba, restringiu-se a ocorrência da FCN aos limites da bacia visto que, a norte da cidade de Boqueirão também incluída anteriormente como FCN não foram observados litotipos correlatos a esta bacia, e sim a presença de litotipos pré-cambrianos (mármore, leuco-ortognaisses, metapiroxenitos, formações ferríferas, etc.).

Neste contexto a extensão do centro vulcânico abrange dimensões consideráveis (atingindo cerca de 80 km²) na área da Folha Boqueirão, no entanto a ocorrência da FCN está limitada à faixa NE-SW contígua às encostas da Serra do Monte que serviu de anteparo para a deposição dos sedimentos.

Palavras-chave: bacia boa vista; bentonita; vulcanismo macau.